

## ***Pagamento do subsídio de alimentação em cartão de refeição (mais uma medida do Governo que visa “descapitalizar” a Segurança Social, para servir os interesses dos grupos económicos)***

A política de austeridade fortemente recessiva que o nosso país atravessa, tem determinado uma enorme **diminuição das receitas fiscais do estado e das contribuições para a segurança social, pondo em risco a sustentabilidade financeira e as funções sociais.**

Segundo o Ministério das Finanças, entre 2011 e 2012, as receitas fiscais do Estado e as contribuições para a Segurança Social **diminuíram** consideravelmente.

A aplicação de uma política de destruição da economia, está a provocar consequências dramáticas na vida dos portugueses.

Nesta base, a intenção da Empresa em utilizar o cartão de refeição como forma de pagamento do subsídio de refeição leva a algumas considerações a reflectir:

- A Empresa vai beneficiar, com a conseqüente **diminuição de imposto e poupança em milhares de euros.**
- O “lobby” bancário recebe de bandeja mais uma área de negócio altamente rentável com esta modalidade
- A Segurança Social, deixa de **encaixar verbas importantes para a protecção social, como subsídio de desemprego, baixas médicas por doença, licenças de maternidade e parentalidade e pensões de reforma.**

As funções sociais do estado, a saúde e a educação das populações de hoje e de amanhã, têm-se agravado, com prejuízo daquele que mais contribui para a criação de riqueza, o trabalhador.

Todavia, a legislação fiscal em vigor consagra um regime substancialmente mais favorável de tributação do subsídio de alimentação pago através de cartões emitidos para o efeito, em comparação com o pagamento feito em dinheiro; o cartão tem carácter opcional, não podendo ser imposto ao trabalhador.

No entanto, não nos podemos esquecer, que a nossa responsabilidade social é grande, a de garantir o nosso futuro e o futuro das populações futuras.

## ***Reestruturação da PT para garantir mais eficiência e eficácia?***

Quantas vezes, nestes últimos anos, a estrutura da PT foi alterada?

Tornou-se, porventura, a Empresa mais eficaz e eficiente para o país e para os cidadãos?

Para que têm servido as reestruturações quanto aos direitos e à liberdade individual e criativa dos trabalhadores perante as novas chefias nomeadas?

Todas as alterações até agora feitas, tem servido essencialmente para “mudar algumas pessoas menos convenientes” e para melhor servir os objectivos dos grandes interesses financeiros dos accionistas.

### **E quanto aos direitos salariais dos trabalhadores?**

De notar que as reestruturações têm servido também para congelar os salários como tem acontecido nas últimas negociações.

É já escandaloso (porque a crise nem tudo justifica) a reiterada posição da administração para não actualizar os salários dos trabalhadores e também a falta de cumprimento quanto às actualizações das prestações dos pré-reformados e dos trabalhadores com suspensão de contrato.

Também não se compreende que, em plena negociação de um ACT para o Grupo, que é considerada por todos importante, se mude quase toda a equipa negocial nomeadamente o Director de Recursos Humanos enquanto coordenador.

O STPT, como sempre, vai estar atento dando em princípio o benefício da dúvida, mas as experiências até agora vividas são muitas e os resultados benéficos são sempre muito pouco.

## **PROCESSOS EM TRIBUNAL DE TRABALHO**

### **TDP**

- Existem neste momento 2 processos relacionados com a equiparação aos trabalhadores da TDP que estão em fase de recurso a aguardar julgamento.

Continuamos a acreditar que a razão vai prevalecer e que a justiça será no sentido de responder favoravelmente às justas reclamações dos nossos associados.

### **Médias**

– Estão presentemente 2 processos em tribunal, um deles já ganho parcialmente.

As partes em litígio recorreram aguardando agora decisão do tribunal da relação.

Há mais uma série enorme de processos para entrar que aguardam pela decisão dos anteriormente referidos, antecipar a entrada de qualquer processo sem a decisão dos já entrados seria um erro estratégico.

**TOT's / TOA's** – Um número pequeno de casos a resolver para os quais aguardamos disponibilidade por parte da empresa, à semelhança do que tem sido feito até aqui, não só connosco mas também com outros sindicatos, para resolver de forma equilibrada e a contento das partes envolvidas.

A Direcção

### **Sede:**

Praça Príncipe Real, 13  
1250-18 Lisboa  
Tel: 21 346 77 55  
Fax: 21 347 87 87  
E-mail: [stpt@sapo.pt](mailto:stpt@sapo.pt)

### **Delegação do Porto:**

Rua Ricardo Jorge, 55 – 1º Esqº  
4050-514 Porto  
Tel: 22 205 73 97  
Fax: 220449108  
E-mail: [stptporto@stpt.pt](mailto:stptporto@stpt.pt)